

## Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

### Estudo 1 - Deus é único e eterno

### Êxodo 15, Salmo 86 e Provérbios 8

Elaborado por Gerson Berzins  
([gerson@pibrj.org.br](mailto:gerson@pibrj.org.br))

Caros ouvintes, estamos iniciando uma nova série de estudos bíblicos, que tem por objetivo: “A Doutrina de Deus”.

Começamos nos lembrando das palavras de Isaías: **“Verdadeiramente tu és um Deus que te ocultas, ó Deus de Israel, o Salvador.”** (Is 45.15)

Não é esta afirmação do profeta também a nossa constatação em espanto? Gostaríamos de ver Deus mais claramente, senti-LO mais diretamente e conhece-LO de uma maneira mais real. Não poucas vezes o nosso espanto se transforma em insegurança e então podemos fazer nossas as palavras de Jó: **“...Ah se eu soubesse onde encontra-lo, e pudesse chegar ao seu tribunal.....procuro-o a esquerda, onde ele opera, mas não o vejo; viro-me para a direita e não o diviso.”** (Jó 23.3 e 9).

A realidade é que, como seres humanos, enfrentamos um grande desafio ao desejar conhecer a Deus. É o menor querendo entender o maior. É o imperfeito buscando a compreensão do perfeito. É o finito tentando definir o infinito.

Por outro lado, o conhecimento de Deus é a base da nossa vida espiritual. O que entendemos a respeito de Deus dirige e condiciona toda a nossa vida religiosa. Quem não crê na existência de Deus não gasta qualquer tempo com as coisas espirituais. Quem crê em um deus interesseiro e vingativo, faz de tudo para aplacar a ira desse deus, oferecendo-lhe tributos e presentes. Quem acredita em um deus ‘de coração mole’ vive sob um

lema como ‘Deus é pai e não padraсто’ sem grandes cuidados com as coisas divinas.

Precisamos conhecer a Deus da maneira mais perfeita possível para podermos nos relacionar corretamente com Ele. E a única maneira de nós, como humanos insignificantes, imperfeitos e finitos, conhecermos a Deus é vendo aquilo que Ele mesmo se deixou mostrar a nós. Tudo o que podemos saber a respeito de Deus é aquilo que Ele mesmo revelou a Seu respeito. A nossa inteligência não consegue captar a grandeza e a perfeição divina, e algo que tentássemos definir por nós mesmos seria apenas fruto da nossa imaginação. Precisamos conhecer a Deus conhecendo a Sua Palavra, a Sua revelação para nós. E mesmo tendo a Bíblia como a revelação de Deus para o ser humano, e aceitando-a como tal, ainda assim permanece o desafio de entendermos o que Deus de fato é. Entendermos a complexidade da grandeza divina. Entendermos que na sua magnificência Deus tem características que nos parecem contraditórias. Entendermos que na sua perfeição, Deus possui atributos que se nos apresentam incompreensíveis, e somente podemos aceita-los, e não questiona-los.

Portanto, a tarefa que aqui iniciamos é árdua. Penso que ao final desta série permanecerão mais dúvidas e questionamentos que ora temos. O desejo que nos deve motivar para esta empreitada é o apelo constante de toda a Bíblia para que busquemos ao Senhor e

o conheçamos melhor. Conhecer melhor a Deus não é apenas conhecê-lo intelectualmente, mas sim conhecê-lo no relacionamento e na intimidade com Ele. Conhece-lo tão bem a ponto de sabermos que ele é real, não obstante todas as incógnitas e incompreensões dEle que permanecem conosco.

Começamos com dois atributos fundamentais de Deus: Ele é único e Ele é eterno.

Deus é único porque nada se compara a Ele. *“Ó Senhor, quem és tu, entre os deuses?..”* (Ex.15.11). *“Não há entre os deuses semelhante a ti, Senhor e nada existe que se compare às tuas obras”* (Sl.86.8).

Pensar no Deus único é pensar em Deus que exige exclusividade e não admite concorrentes, não permitindo que a devoção a Ele devida seja dividida com qualquer outro. Não é este o ensino do primeiro mandamento da lei de Moisés? O zelo de Deus a respeito da exclusividade é tão grande que Ele sequer permite que seja representado por qualquer imagem ou ilustração. A perfeição de Deus não pode ser apreendida em qualquer forma humanamente elaborada.

Mas, Deus também é único porque é um só. É indivisível. Possui a característica da unicidade. Aceitamos como verdadeira a doutrina da Trindade, que nos apresenta o Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo. No entanto são todos um, como Cristo mesmo declarou: *“Eu e o Pai somos um.”* (Jo.10.30).

Quanto mais pensamos na unicidade de Deus, mais podemos ir compreendendo as conseqüências deste atributo, ao mesmo tempo que vamos aumentando a nossa dificuldade de conseguir abranger este atributo na sua totalidade. Porque Deus é único, nada existiu antes dEle. Deus não foi feito de nada. Como único,

Ele não é material, mas espiritual e invisível. Por ser único, ele é imutável. Por ser único, ele é infinito. Conseguimos alcançar tudo o que o atributo da unicidade nos fala a respeito de Deus? Não creio, mas devemos lhe dar a glória devida ao Seu nome (Sl. 96.8). *“ao único Deus, nosso Salvador, mediante Jesus Cristo, Senhor nosso, glória, majestade, império e soberania, antes de todas as eras, e agora, e por todos os séculos. Amém!”* (Jd.25).

E quanto ao Deus eterno? O atributo da eternidade de Deus é mais fácil de ser compreendido? Para nós tudo tem um começo e um fim, e como podemos entender algo que não começou e nunca terminará? É possível argumentar racionalmente a respeito disto? Restamos somente aceitar o Deus eterno, entendendo não apenas que Ele não teve início nem terá fim, mas entendendo também que o Senhor Deus não está sujeito a nossa restrição de tempo. Deus é atemporal. O que para nós humanos é o passado, o presente e o futuro estão permanentemente descortinados diante dEle, no que Agostinho chamou do “eterno agora”.

A unicidade e a eternidade de Deus são as bases para entendermos todos os demais atributos divinos. Por mais difícil que nos pareçam, devemos aceita-los integralmente e deixar que esta grandeza de Deus continue se revelando a nós. Para continuarmos neste nosso esforço ouçamos o incentivo do profeta Oséias *“Conheçamos e prossigamos em conhecer ao SENHOR; como a alva, a sua vinda é certa; e ele descera sobre nós como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra”* (Os.6.3).